

FLORA DA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS: OLEACEAE¹

ISABELA AKEMI-BORGES & JOSÉ RUBENS PIRANI

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.
Rua do Matão, 277, Edifício do Herbário, 05508-090 - São Paulo, SP, Brasil,
isabela.akemi.borges@usp.br, pirani@usp.br

Abstract – (Flora of the Serra do Cipó, Minas Gerais: Oleaceae). The study of the family Oleaceae is part of the project “Flora of Serra do Cipó, Minas Gerais, Brazil”. In this area, the family is represented by the genus *Chionanthus*, with only one species, *C. crassifolius* (Mart.) P.S.Green. A description and illustrations, as well as comments on the variability and geographic distribution of the species are presented.

Key words: Angiosperms, asterids, Espinhaço Range, floristics, Lamiales.

Resumo – (Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Oleaceae). O estudo da família Oleaceae é parte do levantamento da Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Esta família está representada naquela área por uma só espécie, *Chionanthus crassifolius* (Mart.) P.S.Green. São apresentadas descrição, ilustrações e comentários sobre a sua variabilidade e distribuição geográfica.

Palavras-chave: Angiospermas, asterídeas, Cadeia do Espinhaço, florística, Lamiales.

Oleaceae Hoffmanns. & Link

Árvores, arbustos ou lianas. Folhas geralmente opostas, raramente alternas, simples, trifolioladas ou imparipinadas, margem inteira, denteada ou serreada, venação pinada, sem estípulas. Inflorescência geralmente cimosa, raramente reduzida a uma única flor, terminal ou axilar. Flores pequenas, aromáticas, bissexuadas ou raramente unissexuadas, actinomorfas, diclamídeas, raro monoclamídeas ou aclamídeas; sépalas (0)4(-15), geralmente unidas; pétalas (0)4(-12), geralmente unidas, prefloração imbricada, induplicado-valvar ou convoluta; estames 2(-4), livres, epipétalos, filetes curtos, anteras rimosas; disco nectarífero às vezes presente, circundando a base do ovário; estilete 1, terminal, estigma bilobado ou capitado; ovário súpero, sincárpico, bicarpelar, bilocular, geralmente 2 óvulos por lóculo em placentação axial, raramente pêndulos ou eretos. Fruto baga, drupa, sâmara ou cápsula (circuncisa ou loculicida), geralmente monospérmico, endosperma presente ou muito escasso.

Oleaceae ocorre nas regiões tropicais, subtropicais e temperadas e é constituída por aproximadamente 23 gêneros (Green 2004a, b), sendo 5 encontrados no Brasil e cerca de 600

espécies, com 19 no país (Lombardi 2010).

Bibliografia básica: Eichler (1868), Green (2004a, b), Lombardi (2010), Souza & Lorenzi (2012), Stevens (2001 onwards).

1. *Chionanthus* L.

Árvores ou arbustos. Folhas opostas, simples, inteiras, domácias geralmente presentes ao longo da nervura mediana na face abaxial. Inflorescência cimosa, paniculada ou fasciculada, terminal ou axilar. Flores bissexuadas, raramente unissexuadas; cálice 4(-5)-lobado; corola 4-lobada, tubo curto, prefloração induplicado-valvar; estames 2(-4), anteras globosas; gineceu com 2 óvulos pêndulos por lóculo, estilete curto. Fruto drupa, sementes 1-2, endosperma presente.

Chionanthus possui aproximadamente 60 espécies, distribuídas por regiões tropicais e subtropicais, sendo menos frequente em regiões temperadas (Green 2004a, b). No Brasil, ocorrem 11 espécies (BFG 2015).

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Giuliatti *et al.* (1987). Parte do trabalho de Iniciação Científica da primeira autora.

1.1. *Chionanthus crassifolius* (Mart.) P.S.Green, Kew Bull. 49(2): 273. 1994.

Fig. 1. A-F.

Arbustos ou arvoretas 1,5-4 m alt., ramos pubescentes. Folhas: pecíolo 0,2-0,8 cm compr., pubescente; lâmina verde-clara, levemente discolor, elíptica, 4,4-6,3 cm compr., 1,8-2,8 cm larg., ápice obtuso ou arredondado, base obtusa ou aguda, margem inteira, pubescente na nervura mediana; nervação broquidódroma; domácias nas axilas da nervura mediana na face abaxial, 4-8 de cada lado da nervura, proeminentes, lanuginosas. Inflorescência cimeira de dicásios, sustentada por pedúnculo 2,5-24 mm compr., pubescente; brácteas 2, 1,5-3 mm compr.; pedicelo verde, 0,5-1,5 mm compr.; bractéolas 2, 1-2 mm compr.; sépalas 4, verdes, ovais, 0,5-1 mm compr., 0,5-0,9 mm larg., pubescentes; pétalas alvas, lanceoladas, 6-16 mm compr., 0,5-1 mm larg., glabras; estames 2, alternos às pétalas, glabros; filetes 0,2-0,6 mm compr.; anteras lineares, 0,6-1,5 mm compr.; gineceu glabro, ovário linear, oval ou globoso, 0,2-0,8 mm compr., 0,2-0,5 mm larg.; estilete linear, 0,4-0,8 mm compr.; estigma bilobado, 0,2-0,7 mm compr. Drupa globosa ou elipsoide, 6,5-10 mm compr., 5-6,5 mm larg.

Material examinado: Santana de Pirapama, Serra do Cipó, vilarejo Inhamé, trilha para o topo da Serra a partir da porteira azul na estrada vilarejo – fazenda Toucan Cipó, 18°57'56"S, 43°47'04"W, L.M. Borges et al. 192, 16.XI.2007, fl. (K, SPF); Santana do Riacho, Serra da Lapa, s.d., Riedel 915 (G, K, M, fotos de isótipos de *Linociera elegans* Eichler, sinônimo de *C. crassifolius* var. *elegans* (Eichler) P.S.Green).

Material adicional: Bahia: Abaíra, Caminho Água Limpa - Guarda Mor, 1450 m.s.m., W. Ganey 586, 25.VI.1992, fl., fr. (HUEFS, NY, SPF); idem, Salão da Barra - Campos Gerais do Salão, 13°16'S, 41°52'W, 1200 m.s.m., W. Ganey 3551, 16.VII.1994, fr. (HUEFS, MO, SPF); idem, 9 km N de Catolés, caminho de Ribeirão de Baixo a Piatã, Serra do Atalho: descida para os gerais entre Serra do Atalho e Serra da Tromba, 13°02'S, 41°50'W. 1400-1450 m.s.m., L.P. Queiroz et al. 4401, 10.VII.1995, fr. (CVRD, HRCB, HUEFS, SPF); idem, Cachoeira das Anáguas, 13°16'S, 41°53'W, 1400 m.s.m., J.R. Pirani et al. H51318, 26.I.1992, fr. (CEPEC, G, HRCB, HUEFS, K, MBM, NY, SPF); Rio de Contas, Pico das Almas, Vertente Leste, Campo do Queiroz, 13°32'S, 41°57'W, 1500 m.s.m., R.M. Harley et al. 25988, 9.XI.1998, fl. (CEPEC, K, MBM, NY, SP, SPF). Minas Gerais: Botumirim, saída ao sul da cidade, 960 m.s.m., R. Mello-Silva et al. 700, 19.XI.1992, fl. (CTES, F, HRCB, HUEFS, K, MBM, RB, SPF); Grão-Mogol, montanha à esquerda do riacho Ribeirão, Trilha da Tropa, 16°33'S, 42°54'W, 850-1000 m.s.m., M.C. Assis et al. CFCR 11388, 3.XI.1987, fl. (BHCB, CTES, HUEFS, K, MBM, NY, SP, SPF); Itacambira, 2 km W da cidade, na Rodovia para Juramento, no alto da Serra, 17°04'S, 43°18'W, 1220 m.s.m., J.R. Pirani et al. 2288, 14.II.1988, fr. (NY, SP, SPF); idem, a ca. 2 km da cidade na estrada para Juramento, 17°00'S, 43°50'W., J.R. Pirani et al. CFCR 12791, 14.XII.1989, fr. (HRCB, NY, SPF).

Chionanthus crassifolius é endêmica do Brasil, sendo encontrada em todos os estados do Sudeste, além de Bahia, Goiás e Paraná (BFG 2015). Distribui-se pelo cerrado, campo rupestre e Floresta

Atlântica (Gomes & Pirani 2004, Green 1994). Na Serra do Cipó, foram encontrados registros de apenas duas coletas, ambas com flores em novembro: uma recente (2007) em Santana de Pirapama, em local de transição cerrado-campo rupestre e outra do século XIX, realizada ao norte de Santana do Riacho (Riedel 915).

Green (1994) reconhece nesta espécie duas variedades, diferenciadas pelas folhas: as da variedade típica possuem ápice acuminado, enquanto as de *C. crassifolius* var. *elegans* (Eichler) P.S.Green possuem ápice obtuso, arredondado ou abruptamente agudo, além de serem menores. Nesse trabalho, optou-se por não reconhecer variedades.

Agradecimentos

Esse trabalho foi subsidiado por uma bolsa de Iniciação Científica concedida à primeira autora no Programa Unificado de Bolsas da Pró-reitoria de Pesquisa da USP; o segundo autor tem subsídio de bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Os autores agradecem aos responsáveis pelo Parque Nacional da Serra do Cipó pelo apoio logístico, ao ilustrador Klei Souza, aos curadores dos herbários BHCB, BHZB, RB, SP e SPF pelo acesso aos acervos, aos técnicos Viviane Jono, Roberta Figueiredo e Abel R. Cangussu pelo apoio no SPF. A primeira autora agradece também ao colega de laboratório Guilherme e aos moradores de Santana de Pirapama: João Carrinho e Salia.

Referências

- BFG 2015. Growing knowledge: an overview of seed plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66(4): 1-29.
- EICHLER, A. 1868. Oleaceae. In C.F.P. Martius (ed.) *Flora brasiliensis*. Monachii, Frid. Fleischer, vol. 4, pars 2, p. 301-310.
- GIULIETTI, A.M., MENEZES, N.L., PIRANI, J.R., MEGURO, M. & WANDERLEY, M.G.L. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: caracterização e lista das espécies. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 9: 1-152.
- GOMES, F.P. & PIRANI, J.R. 2004. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Oleaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 22(2): 353.
- GREEN, P.S. 1994. A revision of the genus *Chionanthus* (Oleaceae) in S. America and the description of *Priogymnanthus*, gen. nov. *Kew Bull.* 49(2): 261-286.
- GREEN, P.S. 2004a. Oleaceae. In J.W. Kadereit (ed.) *The families and genera of vascular plants*. Springer. Berlin, vol. 7, p. 296-305.

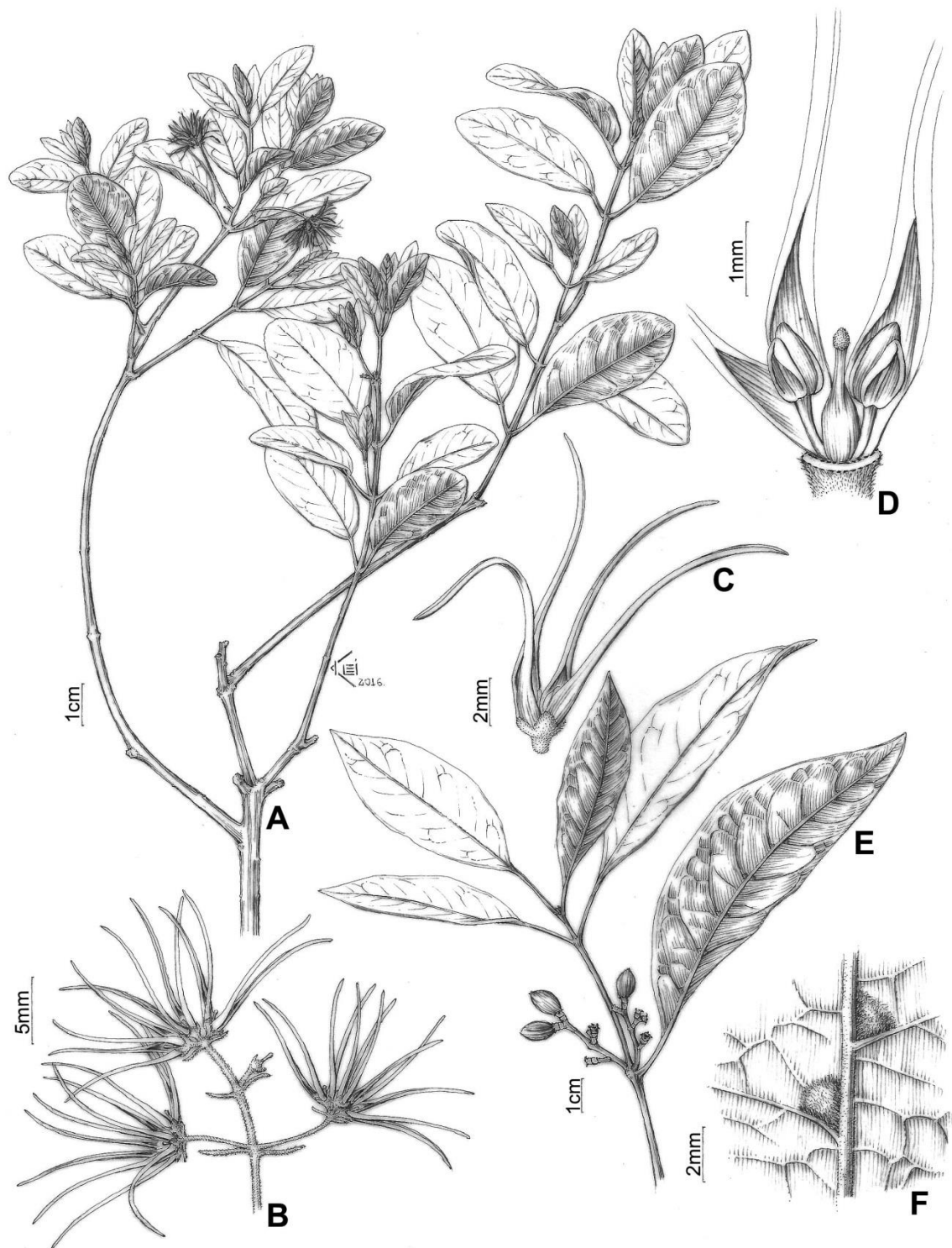


Fig. 1: A-F. *Chionanthus crassifolius* (Mart.) P.S.Green. A. Ramo com flores. B. Inflorescência cimeira de dicásios. C. Flor. D. Flor com sépalos e uma pétala removidas, mostrando gineceu e androceu. E. Ramo com frutos. F. Detalhe da nervura mediana na face abaxial, mostrando domácias (A, C e D: *Borges et al.* 192. B e F: *Mello-Silva et al.* 700. E: *Ganev* 3551).

- GREEN, P.S. 2004b. Oleaceae. *In* N. Smith, S.A. Mori, A. Henderson, D.W. Stevenson & S.V. Heald (eds.) *Flowering plants of the Neotropics*. Princeton Univ. Press. Princeton, p. 277-279.
- LOMBARDI, J.A. 2010. Neotropical Oleaceae. *In* W. Milliken, B. Klitgard & A. Baracat (2009 onwards) *Neotropikey – Interactive key and information resources for flowering plants of the Neotropics*. <http://www.kew.org/science/tropamerica/neotropikey/families/Oleaceae.htm>.
- SOUZA, V.C. & LORENZI, H. 2012. *Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III*. Ed. 3. Instituto Plantarum. Nova Odessa.
- STEVENS, P.F. (2001 onwards). *Angiosperm Phylogeny Website*. Version 12, July 2012 [and more or less continuously updated since]. Disponível em: <<http://www.mobot.org/MOBOT/research/APweb/>>. Acesso em: 03 Jun. 2015.